

- **Grupo de Ensaios e Avaliações da Aviação do Exército**
- **Argentina analisa ofertas de aviões de combate**
- **Ministério da Defesa terá normativos divulgados para consulta pública**
- **Comando da Aeronáutica renegocia os contratos com o Governo Americano***

Grupo de Ensaios e Avaliações da Aviação do Exército

Por Ivan Plavetz

O Grupo de Ensaios e Avaliações (GEA) da Aviação do Exército (AvEx), unidade sediada em Taubaté (SP), ministrou instruções de voo correspondentes ao Curso de Preparação e Recebimento de Aeronaves, modalidade Asas Rotativas (CPRA-AR).

Foram realizadas sete missões de avaliações de sistemas embarcados nas aeronaves recém modernizadas AS550A2 “Fennec”, do 1º BAvEx e do CIAvEx.

O CPRA-AR tem por objetivo proporcionar aos pilotos e engenheiros os conhecimentos necessários à execução de recebimento de helicópteros saídos de linhas de produção, de grandes serviços de manutenção e/ou reparos, ou também após revisão geral. Ao

final do curso, pilotos e engenheiros adquirem a especialização necessária para planejar, programar, executar, acompanhar e analisar voos de recebimento.

O CPRA-AR é realizado pelo Instituto de Pesquisas e Ensaio em Voo (IPEV), da Força Aérea Brasileira (FAB), por meio da Divisão de Formação em Ensaio em Voo (EFEV), única instituição do gênero reconhecida internacionalmente no hemisfério sul.

Fonte: Tecnologia e Defesa

Data da publicação: 06 de julho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/grupo-de-ensaios-e-avaliacoes-da-aviacao-do-exercito/>

Argentina analisa ofertas de aviões de combate

Por Ivan Plavetz

De acordo com fontes da imprensa especializada local, o ministro da Defesa da Argentina, Julio Martínez, revelou na última sexta-feira (01) que o governo daquele país está analisando novas ofertas recebidas envolvendo aviões de combate destinados para a Força Aérea da Argentina (FAA).

Como vem sendo amplamente divulgado, a FAA necessita urgentemente de substitutos para os já desativados Mirages da família “delta” criada pela francesa Dassault e para os Lockheed Martin A-4R Skyhawk cujos remanescentes operam com inúmeras restrições.

Martinez explicou que, além das ofertas envolvendo Mirage F1, IAI Kfir C10 e C12, Lockheed Martin F-16, Mirage 2000, Chengdu JF-17s além de um pedido negado ao

governo dos Estados Unidos para a Northrop F-5E, o Ministério da Defesa argentino recebeu ofertas adicionais que envolve plataformas de combate novas e usadas.

As mesmas fontes indicaram que foi oferecido para a Argentina aeronaves de combate AMX da Força Aérea da Itália, que poderiam substituir os A-4Rs nas missões de ataque ar-solo. Vale lembrar que o AMX é fruto de um programa ítalo-brasileiro desenvolvido pela Embraer e a então Aermacchi, sendo que sua designação militar na Força Aérea Brasileira (FAB) passou a ser A-1.

Fonte: Tecnologia e Defesa

Data da publicação: 06 de julho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/argentina-analisa-ofertas-de-avioes-de-combate/>

Ministério da Defesa terá normativos divulgados para consulta pública

Por Débora Sampaio

Brasília, 6/7/2016 – Dados abertos referentes ao Ministério da Defesa serão disponibilizados em breve. Para tanto, os cidadãos deverão responder a uma enquete sobre quais temas relacionados ao assunto mais geram curiosidade. O objetivo é fazer um compilado dessas informações e disponibilizá-las no site de Dados Abertos do governo federal.

A enquete está disponível no site do Ministério da Defesa (MD) e poderá ser respondida até a próxima segunda-feira (11), às 18h.

A próxima fase consiste na disponibilização do Plano de Dados Abertos a ser elaborado pela Comissão Técnica de Governança Digital do MD. O Plano poderá ser encontrado, para Consulta Pública, de 8 a 25 de julho, no site participa.br.

De acordo com o coordenador da Comissão e analista do Departamento de Tecnologia da Informação (DEPTI), Luiz Alexandre Rodrigues Silva, o objetivo do plano é implementar a Política de Dados Abertos no âmbito do MD. “A publicação deverá proporcionar a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, aumentando a transparência e potencializando o canal de interação com a sociedade”, disse.

Esta é a primeira vez que a Defesa realiza uma Consulta Pública por meio do portal participa.br. A medida atende a uma das metas da Estratégia de Governança Digital, publicada em 7 de março deste ano (portaria do MPOG, nº 68).

De acordo com o diretor do DEPTI, Sergio Luiz Goulart Duarte, com o cumprimento de todas as etapas anteriores, as informações serão divulgadas no portal de Dados Abertos do Governo Federal. “O objetivo é que até o dia 1º de agosto, o Plano de Dados Abertos do Ministério da Defesa esteja pronto para publicação”, explicou.

Dados Abertos

Dados Abertos são informações que podem ser utilizadas, livremente, por qualquer pessoa, reutilizadas e redistribuídas, estando sujeitas a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença. Isso pode ser feito por meio de publicações em formato aberto e sob uma licença aberta.

A divulgação dos dados atende a Lei de Acesso à Informação (LAI nº12.527/2011). Entre os benefícios destacam-se: o aumento da transparência na gestão pública, o aprimoramento na qualidade de informações governamentais, a viabilização de novos negócios e a contribuição com serviços inovadores ao cidadão.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 06 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/22373-ministerio-da-defesa-tera-normativos-divulgados-para-consulta-publica>

Comando da Aeronáutica renegocia os contratos com o Governo Americano*

Os contratos (Cases) firmados entre o Comando da Aeronáutica (COMAER) e o Governo Americano (USAF, USNAVY e USARMY), por meio do Programa Foreign Military Sales (FMS), foram revisados e renegociados a fim de atender às necessidades do COMAER. A reunião, conhecida como Security Assistance Management Review 2016 (SAMR 2016), ocorreu entre os dias 13 e 24 de junho, na Base Aérea de Wright-Patterson, em Dayton, no Estado de Ohio, nos Estados Unidos.

O objetivo do COMAER foi identificar a melhor forma de aplicar os recursos disponíveis, a fim de garantir parte do suporte necessário para as frotas da Força Aérea Brasileira (FAB) e o atendimento das demandas apresentadas pelas áreas de ensino, operacional, saúde, proteção ao voo e ciência e tecnologia.

“O Programa FMS é uma fonte de aquisição de bens e serviços estratégica para o COMAER, que deve ser valorizada e incrementada. Em cenários adversos, como o atual, a parceria de mais de trinta anos entre o COMAER e a USAF, USNAVY e USARMY permite um atendimento com eficácia, segurança e custos reduzidos”, explicou o Coronel Esdras Sakuragui, Chefe da Divisão de Planejamento e Controle do Centro de Logística da Aeronáutica (CELOG).

Entre os temas discutidos destacaram-se o suporte às frotas das aeronaves P-3M, F-5M, C-130 e H-60, material bélico, treinamento em simuladores de P-3M (USNAVY) e H-60

(USARMY), avaliação da proficiência em língua inglesa e análise de oportunidades de melhoria no idioma para os Cadetes da AFA (sem custos), renegociação financeira dos CASES, entre outros.

De acordo com o Major Wagner Takemi Motoyama, Chefe do Escritório Brasileiro de Ligação (EBL), responsável pela gestão da execução dos contratos, o objetivo foi atingido. “A revisão e renegociação dos Cases permitiu maximizar a aplicação dos recursos disponíveis neste momento, contribuindo diretamente para o suporte logístico das frotas do COMAER”, explicou.

Fonte: Força Aérea Brasileira

Data da publicação: 06 de julho

Link: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/26499/PARCERIA%20-%20Comando%20da%20Aeron%C3%A1utica%20renegocia%20os%20contratos%20com%20o%20Governo%20Americano>

* Não mencionado o autor